



EIXO 3: PRÁTICAS DE ENFERMAGEM QUE PROMOVAM A SEGURANÇA DO
PACIENTE NO CONTEXTO HOSPITALAR

**CUIDADO DE ENFERMAGEM EM CONTEXTO HOSPITALAR NA
PRÉ-ECLÂMPsia: UMA REVISÃO NARRATIVA**

Luyse Tavares Veloso de Queiroz¹

Ana Maria dos Santos da Silva²

Rosa Mirley de Souza Lima³

Sofia Martins Teixeira⁴

Francisco Rael Campos Alves⁵

Luís Pereira de Moraes⁶

A Pré-eclâmpsia é uma complicação específica da gravidez caracterizada pelo aumento da pressão arterial, acima de 140 x 90 mmHg, associada ou não a presença de proteínas na urina, geralmente após a 20ª semana de gestação. Diante desse contexto, o enfermeiro desempenha funções essenciais para fornecer o cuidado seguro em ambiente hospitalar para evitar agravamento das condições de saúde da gestante e do feto. Este estudo tem como objetivo analisar o exercício profissional do enfermeiro frente à pré-eclâmpsia, destacando as abordagens assistenciais utilizadas no acompanhamento dos pacientes dentro da unidade hospitalar. Trata-se de uma revisão narrativa da literatura com busca realizada na Biblioteca

¹ Discente do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri (URCA). Membro do Laboratório de Fisiopharmacologia das Células Excitáveis, da Liga Acadêmica de Doenças Negligenciadas, do Grupo de Pesquisa sobre Autocuidado Apoiado Na Atenção Primária à Saúde. Bolsista do Programa de Extensão de Educação em saúde na gestação com ênfase na orientação sobre distúrbios de saúde. E-mail: luyse.queiroz@urca.br

² Discente do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri (URCA). Membro do Programa de extensão APH na comunidade, da Liga Acadêmica de Enfermagem em Estomaterapia. E-mail: anamaria.santos@urca.br

³ Discente do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri. Membro da Liga Acadêmica de Habilidades e Simulação Realística. Email: rosa.mirley@urca.br

⁴ Discente do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri (URCA). Membro da Liga Acadêmica de Enfermagem em Emergência e Terapia Intensiva, Laboratório de Farmacologia e Química Molecular e do Grupo de Pesquisa sobre Autocuidado Apoiado Na Atenção Primária à Saúde. E-mail: sofia.martins@urca.br

⁵ Discente do curso de Graduação em Psicologia do Centro Universitário Leão Sampaio. Membro do Grupo de Pesquisa em Tecnologias e Inovação para o Cuidado e Promoção da Saúde. E-mail: rael.psic@gmail.com

⁶ Enfermeiro. Docente do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri. Email: luís.pereira@urca.br

Virtual em Saúde (BVS), utilizando os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) “Pré-Eclâmpsia”, “Cuidados de Enfermagem” e “Complicações na Gravidez”, conectados pelo operador booleano AND. Foram incluídos artigos completos, publicados nos últimos cinco anos, em português e inglês; e excluídas pesquisas que não abordassem o tema, ou publicadas antes de 2020. Após a triagem de 67 artigos, três estudos foram selecionados. Os achados desta revisão indicam que o enfermeiro estabelece plano de cuidado na prevenção de complicações durante a hospitalização da gestante. Os principais cuidados identificados incluem o monitoramento rigoroso da pressão arterial e da proteinúria, a detecção precoce dos sinais e sintomas, acompanhamento de exames laboratoriais, como hemograma, função renal e hepática, orientação dietética para adoção de hábitos saudáveis, com alimentação com restrição de sódio, promoção da avaliação fetal contínua, e da adesão ao tratamento medicamentoso prescrito, tal qual o sulfato de magnésio como agente preventivo da convulsão, além de inspecionar frequência respiratória, débito urinário, saturação de oxigênio e reflexos patelares, pela toxicidade magnésica. Portanto, conclui-se que o cuidado seguro prestado pelo enfermeiro em ambiente hospitalar à gestante com pré-eclâmpsia é essencial para diagnóstico precoce de alterações clínicas e laboratoriais, contribuindo para a redução de riscos maternos e perinatais, a sua atuação é pautada na vigilância contínua, no planejamento individualizado da assistência e na educação em saúde, reforçada como agente ativo na promoção da saúde da mãe e do feto. Dessa forma, o fortalecimento das práticas assistenciais de enfermagem, é indispensável para o manejo eficaz da pré-eclâmpsia no contexto hospitalar.

Descritores: Pré-Eclâmpsia; Cuidados de Enfermagem; Complicações na Gravidez.